

**Capacitação docente para a  
comunicação do conhecimento a distância:  
uma análise sobre produção de  
materiais autodidáticos**

**Teacher education on knowledge communication  
for distance learning:  
an analysis of the production  
of a self-study material**

**Calificación de profesores para  
la comunicación del conocimiento en cursos a distancia:  
una análisis de la producción de materiales auto-instructivos**

*JOSIAS RICARDO HACK*

*MARCELO MAGALHÃES FOOHS*

Foto

Foto

Especialista em Educação a Distância pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Mestre e doutor em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo (Umesp). Professor da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), em Joaçaba (SC). E.mail: hack@unoescjba.edu.br

Especialista em Produção de Materiais Multimídia para fins educativos pela University of South Florida. Mestre em Língua Inglesa pela UFPR/Michigan State University. Doutorando em Informática na Educação na UFRGS. Professor da Unoesc, em Joaçaba (SC). E.mail: foohs@unoescjba.edu.br

HACK, Josias Ricardo e FOOHS, Marcelo Magalhães. Capacitação docente para a comunicação do conhecimento a distância: uma análise sobre produção de materiais autodidáticos. *Revista Comunicação & Sociedade*. São Bernardo do Campo: PósCom-Umesp, a. 27, n. 44, p. ...., 2o. sem. 2005.

### **Resumo**

O artigo versa sobre uma experiência de capacitação docente em educação a distância no campus de Joaçaba da Unoesc - Universidade do Oeste de Santa Catarina. O programa de treinamento aconteceu no primeiro e segundo semestres de 2003 e 2004, envolvendo 79 docentes de diferentes áreas do saber. A interação entre as partes aconteceu através de aulas presenciais, da Plataforma Unoesc Virtual e do e-mail. As reflexões buscam inicialmente referenciais teóricos comunicacionais e educacionais que vislumbrem a utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC's) – como mediatizadoras do acesso ao conhecimento. Em seguida analisa-se a experiência desenvolvida na Unoesc, avaliando-se algumas estratégias utilizadas: interação via e-mail, trabalho com fóruns de discussão *on line*, manuais passo-a-passo e planejamento e produção de materiais didáticos para EAD. Ao final de cada análise situam-se algumas conclusões advindas dos resultados obtidos com a experiência.

**Palavras-chave:** Educação a distância – Capacitação docente – Produção de materiais didáticos.

### **Abstract**

This article reports the results of a teacher training program in distance learning at Unoesc – Universidade do Oeste de Santa Catarina – at Joaçaba. The training program took place during the first and second semesters of 2003 and 2004, involving 79 faculty members of different areas. The interaction between the instructors and participants was carried out through face-to-face workshops, virtual meetings, and email. The authors start with theoretical reflections on communication and education involving the use of instructional technology as a means of access to knowledge. Then, the experience developed at Unoesc-Joaçaba is analysed in relation to some strategies utilized: interaction via email, discussion forums online, step-by-step manuals, and planning/production of instructional materials for distance learning. At the end of each analysis, the authors draw some conclusions based on the whole experience at Unoesc.

**Keywords:** Distance Learning; Teacher Training; Production of Instructional Materials.

### **Resumen**

Este artículo se ocupa de una experiencia de calificación de profesores para Educación a Distancia en la Unoesc – Universidade do Oeste de Santa Catarina. El programa de calificación fue entre los años de 2003 e 2004, con la participación de 79 profesores. La interacción durante el curso fue basada en algunas aulas in clase, uso de una plataforma informatizada de Educación a Distancia y e-mail. Para alcanzar este objetivo se parte del referente teórico de las ciencias de la Comunicación y de la Educación, interconectadas con otras áreas del conocimiento. El foco principal es la preparación del profesor para la producción de materiales auto-instructivos.

**Palabras-clave:** Educación a Distancia; Calificación de profesores; producción de materiales auto-instructivos.

**A** Educação a distância (EAD) é uma forma de aprendizagem que proporciona ao aluno sem condições de comparecer diariamente à universidade a oportunidade de adquirir os conteúdos repassados aos estudantes da educação presencial. Uma modalidade que possibilita a eliminação das distâncias geográficas, econômicas, sociais, culturais e até mesmo psicológicas. Afinal, proporciona ao próprio aluno a organização do seu tempo de estudo, sem limitações físicas (Nogueira, 1996, p. 36).

Para Vigneron (1986, p. 158-159), não há possibilidade de concretizar uma experiência de EAD se a criatividade não estiver no poder, a fim de instituir os modelos. Pensar em universidade aberta, além de uma proposta ao trabalhador que estuda, “é acreditar em novas possibilidades, em novos conteúdos, novos procedimentos e novos recursos. É acreditar no poder e no valor dos mass-media”. Por isso, uma das competências mais importantes para conceber e realizar uma ação de EAD será saber “mediatizar”. Belloni (2001) destaca que, de certa forma, o professor presencial já “mediatiza” ao preparar aulas e materiais. Portanto, o que é novo na EAD é a quantidade de mídias disponíveis hoje no mercado, que acarreta uma crescente exigência de qualidade técnica da parte dos docentes e estudantes. Sendo assim, na EAD, o professor deverá tornar-se parceiro dos alunos na construção do conhecimento, através da pesquisa e da busca de inovações pedagógicas.

É premente a necessidade de se olhar para a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC) no ensino superior, em especial na modalidade a distância, como mediatizadora do acesso ao conhecimento. Todavia, também é indissociável a necessidade de capacitação dos docentes e técnicos que irão atuar com os novos instrumentos. “O salto qualitativo na sala de aula, com a introdução de programas de computador que avancem na aprendizagem do aluno, depende do acesso dos professores aos avanços técnicos/científicos” (Carvalho e Barbieiri, 1997, p.19). Assim, é importante buscar uma implantação coerente da tecnologia na educação, observando a maneira mais adequada a cada característica regional e impelindo o usuário à utilização criativa dos meios disponíveis.

### **Capacitação de docentes em EAD na Unoesc**

A região oeste de Santa Catarina corresponde a aproximadamente 20% do território do Estado e tem mais de 1 milhão de habitantes. É nesse contexto que está inserida a Unoesc - Universidade do Oeste de Santa Catarina, que conta com quatro *campi*, localizados nas cidades de Joaçaba, Videira, Xanxerê e São Miguel do Oeste. A abrangência territorial da Unoesc se estende do Alto Vale do Rio do Peixe até o extremo-oeste do Estado, num total de aproximadamente 337 quilômetros rodoviários entre o campus mais ao leste e o campus no extremo oeste. Contribuindo de forma relevante no desenvolvimento regional, a Unoesc procura proporcionar aos jovens estudantes dessa região condições para se qualificarem pessoal e profissionalmente.

Diante da extensão territorial abrangida pela Unoesc, verifica-se que o aluno que reside longe da instituição poderá se beneficiar do ensino superior a distância e da utilização das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) para interagir com seus professores e colegas, sem a necessidade de se deslocar diariamente até a universidade – alguns alunos chegam a percorrer mais de 250 quilômetros diários na viagem de ida e volta entre ela e o município onde residem. Com a introdução de estratégias de EAD, como a utilização de mídias e multimídias para promover a interação entre as partes envolvidas no processo de ensino-aprendizagem, se estará vencendo uma barreira geográfica que impede o acesso de muitas pessoas ao ensino superior na região próxima à Unoesc.

Para capacitar seus docentes em EAD, a Unoesc realizou no segundo semestre de 2002 uma experiência-piloto em parceria com a Umesp - Universidade Metodista de São Paulo. As atividades do Curso de Introdução à Docência em EAD tiveram início com uma aula presencial no dia 20 de setembro e a aula de encerramento, também presencial, aconteceu no dia 13 de dezembro. Para as aulas presenciais a turma foi dividida em dois grupos, pois os laboratórios de informática comportavam apenas 25 alunos. As demais atividades, que compuseram sessenta horas do curso, foram realizadas a distância utilizando-se a plataforma WebCT. O objetivo geral do curso foi preparar 53 docentes da Unoesc, que se inscreveram espontaneamente, para planejar e administrar cursos de EAD. A experiência originou o Curso de Capacitação Docente em EAD, elaborado e executado por docentes da própria Unoesc. A capacitação foi realizada em três módulos, tendo os objetivos sido:

- Conhecer os recursos técnicos da Plataforma Unoesc Virtual, instrumento que está sendo utilizado para o ensino a distância e o incremento das aulas presenciais na Unoesc;
- Entender como criar fóruns de discussão, inserir material didático, criar exercícios etc., na plataforma;
- Aprender como fazer o acompanhamento dos alunos via plataforma;
- Aprender a construir textos, exercícios e avaliações auto-instrucionais;
- Perceber as diferenças de um livro-texto e um material auto-instrucional;
- Compreender que o material auto-instrucional precisa “dialogar” com o aluno e motivá-lo ao estudo.

Cada módulo do curso era independente e proporcionava uma certificação de vinte horas. A aula inaugural da capacitação foi realizada presencialmente, momento em que os docentes se cadastraram e aprenderam a utilizar a plataforma, constituída das seguintes ferramentas:

- Mural – comunicação de recados e avisos entre a turma;
- Notícias & Atualidades – *links* externos de notícias, congressos, simpósios etc.;
- Fórum de discussão – espaço para aprofundamento e debate de temáticas;
- Tira-dúvidas – questionamentos abertos ou direcionados apenas ao professor;
- Avaliações *on line* – criação de questões objetivas, somatórias e discursivas;
- Área de colaboração – publicação de *links* e materiais que interessem à turma;
- Cronograma de atividades – plano de desenvolvimento do curso;
- Chat – troca de mensagens entre os membros da turma instantaneamente;
- Material didático – publicação de apostilas, *slides*, exercícios, leituras do curso;
- Agenda – a organização de uma agenda pessoal do usuário da plataforma.

O primeiro módulo do curso versou especificamente sobre o manejo da Plataforma Unoesc Virtual e foi desenvolvido presencialmente. Nesse momento cada professor participante se cadastrou no sistema e aprendeu a utilizar as ferramentas disponíveis.

### **Curso de planejamento e produção de material didático para EAD**

O segundo módulo do curso foi totalmente desenvolvido através da plataforma Unoesc Virtual, tratando do planejamento e a produção de materiais auto-instrucionais. Os objetivos eram:

- Discutir sobre a aprendizagem autônoma;
- Aprender a construir textos, exercícios e avaliações auto-instrucionais;
- Perceber as diferenças entre um livro-texto e um material didático para EAD;
- Compreender que o material didático para EAD precisa “dialogar” com o aluno e motivá-lo ao estudo.

As atividades começaram uma semana após a aula presencial do primeiro módulo, com uma mensagem enviada ao e-mail pessoal dos participantes, avisando-os que acessassem a plataforma Unoesc Virtual para iniciar o módulo. Todas as orientações necessárias para o desenvolvimento das atividades estavam disponíveis ali. No *link* “Material didático” os alunos encontravam uma apostila com artigos que tratavam sobre a aprendizagem autônoma e a confecção de textos para EAD. Na mesma apostila também estavam todas as atividades que o participante precisaria desenvolver. A conclusão do segundo módulo do curso estava condicionada a:

- a) Postagem de mensagens nos fóruns de discussão específicos e comentários às respostas dos colegas;
- b) Resposta da “Avaliação *on line*”;
- c) Elaboração um roteiro de estudo ou capítulo de apostila para uma disciplina ou curso de extensão a distância.

A interação via e-mail também foi bastante utilizada. Ficou definido que as mensagens seriam respondidas com presteza: o prazo máximo para o encaminhamento das respostas pelo docente do curso aos questionamentos dos participantes era de 48 horas.

O número máximo de inscritos, estipulado em projeto, foi de 25 pessoas, pois como a Unoesc tinha poucos docentes com formação em EAD habilitados a lecionar na capacitação, apenas um professor acompanharia a turma em cada módulo.

Entre os anos 2003 e 2004 foram organizadas quatro turmas da capacitação docente em EAD na Unoesc Joaçaba, com os seguintes resultados:

1. Na primeira turma do curso, 19 professores se matricularam. Destaque-se que a divulgação foi feita apenas por e-mail e dois coordenadores de curso indicaram a capacitação aos docentes<sup>1</sup>. Do total de inscritos, 11 (58%) concluíram todas as atividades e receberam uma certificação de quarenta horas. Os 8 (42%) que não concluíram todas as atividades receberam uma certificação de vinte horas por terem realizado o módulo referente ao aprendizado sobre a plataforma Unoesc Virtual.

2. Na segunda turma do curso o número de matriculados aumentou para 24 pessoas, quase o número máximo estipulado de 25 cursistas. A divulgação foi apenas por e-mail e pela indicação de dois coordenadores de curso. Do total, 14 (58%) concluíram todas as atividades e receberam uma certificação de quarenta horas. Os 10 (42%) que não concluíram todas as atividades receberam a certificação de vinte horas referente ao primeiro módulo.

3. A terceira turma do curso foi incluída na programação da semana pedagógica da Unoesc Joaçaba e o número de inscritos foi de 12 professores. Aqui, a divulgação aconteceu por e-mail, *folder* e solicitação dos coordenadores de curso mencionados anteriormente. Do total de participantes, 5 (42%) concluíram todas as atividades e receberam uma certificação de quarenta horas. Os 7 (8%) que não concluíram o segundo módulo receberam uma certificação de vinte horas.

4. Por fim, na quarta turma do curso o número de matriculados aumentou novamente para 24 pessoas. A divulgação foi por e-mail e pela indicação dos coordenadores dos cursos de Tecnologia do Empreendimento e Gestão Pública. Do total de inscritos, 8 (33%) concluíram todas as atividades e receberam uma certificação de quarenta horas. Os 16 (67%) que não concluíram o módulo receberam uma certificação de vinte horas.

Para a construção do seu próprio material didático para EAD durante a execução do curso, os alunos seguiram algumas indicações encontradas em material apostilado e foram constantemente motivados pelo docente do módulo. Ao final do segundo módulo, os trabalhos dos cursistas foram comentados pelo docente. A seguir destacam-se algumas sugestões dadas para o incremento das produções:

1) Respeite os direitos autorais. Cite todas as fontes e coloque entre aspas as frases de outros autores;

2) Provoque o aluno à pesquisa, fazendo com que ele se torne um parceiro seu. O aluno deve ter um papel ativo na EAD. Uma das formas de fazer isso é desenvolver questões estimulantes e desafiar o aluno a respondê-las com criatividade e criticidade;

3) Saiba que muitas vezes o aluno não possui determinado conhecimento que presumimos. Por isso, você deve sempre dar pistas para que ele saiba onde pode encontrar maiores informações sobre determinados assuntos. Afinal, ele pode não ter estudado aquilo que presumimos que ele conheça;

4) Sua linguagem precisa ser coloquial. Seu texto precisa se aproximar do aluno;

5) Tenha ciência das metas do curso e deixe isso claro para o aluno também. A apostila precisa salientar quais são os alvos que o aluno precisa atingir até o final do curso;

6) Esclareça e explicita os principais temas e conceitos da disciplina. Afinal, existem algumas coisas que o aluno precisa dominar até o final de cada curso e devemos deixar isso bem esclarecido. Volta e meia você pode, mesmo, voltar aos assuntos mais importantes, através de pequenos textos com bordas ou balões;

7) Divida bem o material, criando títulos e subtítulos que ajudem o aluno a entender como os assuntos estão inter-relacionados;

8) Os capítulos ou blocos de textos para leitura não devem ser muito extensos. Provoque “paradas” entre as temáticas, sugerindo questões, pesquisas, leituras, filmes, músicas ou até mesmo uma pausa para o cafezinho, um suco, uma caminhada etc.;

9) Antes de iniciar cada capítulo dê pistas e sinalizações sobre como o aluno deve “olhar” para o texto, explicitando qual é o espaço que ele vai percorrer e aonde vai chegar;

---

<sup>1</sup> Dois cursos de graduação da Unoesc Joaçaba, o curso de Tecnologia do Empreendimento e o curso de Gestão Pública, inseriram no planejamento das disciplinas o uso intensivo da interação com os alunos via internet, utilizando-se a plataforma Unoesc Virtual.

10) Incentive o aluno a questionar o material que você produziu. Provoque-o a fazer uma reflexão crítica sobre a temática que o leve a construir novas questões sobre o assunto. Talvez um bom exercício seja provocar o aluno a produzir questões ao invés de respostas. Daí, os colegas podem trocar as perguntas entre si ou postá-las em um fórum de discussão;

11) Elabore atividades para que o aluno possa auto-avaliar sua caminhada constantemente. Talvez seja interessante, ao final de cada capítulo, criar questões que abordem os principais conceitos. Alguns exemplos são: questões objetivas, questões de ensaio, análise de casos, formulação de hipóteses, resolução de problemas, interpretação de posicionamentos divergente etc.

De forma geral pode se caracterizar positivamente a execução das quatro turmas do curso de Planejamento e Produção de Material Auto-Instrucional. Percebeu-se que a rotina de compromissos apresentados provocou os professores à leitura do módulo de estudos e promoveu a participação nas atividades. A partir da prática experimentada em cada turma se reformularam alguns aspectos da capacitação para o lançamento das turmas seguintes, bem como se percebeu a necessidade de criação de novos cursos.

### **O curso de produção de materiais didáticos para a internet**

O terceiro módulo do Curso de Capacitação Docente em EAD da Unoesc foi realizado através de oficinas presenciais no laboratório de informática e acompanhamento individual a distância com a utilização da plataforma Unoesc Virtual. O objetivo do módulo foi apresentar e praticar a utilização de alguns recursos na confecção de materiais didáticos eletrônicos para o ensino a distância: (1) Mozilla Composer; (2) Irfan View; (3) Hot Potatoes; (4) SSH – para transferência de arquivos. Para tanto, o instrutor utilizou manuais ilustrados passo a passo e dividiu a capacitação em dois momentos: (1) oficina de produção no laboratório de informática; (2) tarefa de fixação para casa, com orientação individual a distância.

Tendências recentes em capacitação tecnológica de adultos ressaltam a importância da utilização de oficinas de produção e do respeito ao ritmo individual dos aprendizes, na redução da angústia tecnofóbica resultante do medo de fracassar e na construção da autoconfiança necessária para o sucesso. O ritmo individual é especialmente importante na capacitação de aprendizes de mais idade com pouca experiência com novas tecnologias (Thurlow, 1999; Vopal, 1997; Morris, 1994). Em uma situação, como foi o caso desta capacitação, em que havia uma grande diferença de habilidade tecnológica entre os participantes e o encontro presencial tinha que ser obrigatoriamente realizado no grande grupo, foi especialmente importante o planejamento de sessões individuais a distância de acompanhamento e fixação. As oficinas de produção são particularmente eficazes para a redução do medo de fracassar (Gordon, 1993; Barker, 1994; King, 1999; McNamara e Pedigo, 1995). Os alunos vencem barreiras e superam-se através da prática, o que aumenta suas possibilidades de tornarem-se independentes e autoconfiantes. A interação entre o instrutor e o aluno (O'Donnell, 1993), enquanto este tenta dominar uma nova tecnologia, assim como os materiais impressos utilizados, também têm um grande impacto sobre o resultado da capacitação.

Participaram desta capacitação docentes de diferentes áreas do saber, com habilidades tecnológicas bem diferenciadas, variando do conhecimento básico do uso de computadores ao avançado. A fim de que eles pudessem completar o ciclo de produção de materiais didáticos para a internet, desde a criação dos materiais nas máquinas locais até sua publicação, foram criadas áreas individuais no servidor da instituição, para onde cada participante iria, ao final da oficina presencial, transferir o material desenvolvido. Os participantes foram também instruídos a publicar uma tarefa de fixação para casa. Durante o período destinado à tarefa de fixação para casa, eles puderam interagir com o instrutor e outros participantes através da plataforma Unoesc Virtual.

#### ***Manuais passo-a-passo***

Os tipos de manuais que são usados em capacitação tecnológica variam. Alguns descrevem os procedimentos narrando-os sem o auxílio de ilustrações. Outros empregam instruções passo-a-passo com o suporte de imagens capturadas da tela do monitor. Weiss (1991) recomenda o planejamento de módulos com a utilização de pouco texto porque esse tipo de material é fácil de ler

e de compreender. MacLeod e Morrison (1998) experimentaram a eficácia de dois estilos de manuais para ensinar operar um sistema de email de uma universidade. Um manual era somente narrativo enquanto que o outro consistia de instruções passo-a-passo com suporte de ilustrações. O grupo que usou o manual passo-a-passo cometeu menos erros e teve um desempenho significativamente melhor em responder e enviar mensagens do que o grupo que utilizou o manual narrativo. Os pesquisadores observaram também que os participantes que aprenderam com o manual passo-a-passo ganharam confiança à medida que desenvolviam as tarefas, uma vez que cometiam poucos erros nas seqüências de comando. Por outro lado, os que utilizaram o manual somente narrativo freqüentemente perdiam a concentração e pareciam perdidos no meio das seqüências.

Van der Meiji (1996) examinou o efeito do uso de elementos visuais em manuais destinados a treinamento em tecnologia. Foram utilizados dois tipos de material: (1) manual com capturas de tela; (2) manual somente com texto narrativo. O estudo mostrou que o desempenho daqueles que utilizaram manuais com ilustrações foi significativamente superior, em termos de velocidade, ao desempenho dos que usaram o material somente com texto narrativo. O autor propôs a explicação de que a superioridade do manual com elementos visuais deveu-se ao fato de que as ilustrações ajudaram os aprendizes a tornarem-se mais confiantes através do oferecimento de um retorno visual imediato e um ponto claro ao qual voltar no caso de se sentirem perdidos. As ilustrações, segundo o autor, também contribuíram para diminuir a carga cognitiva dos alunos, uma vez que elas mostravam de antemão o que aconteceria a seguir.

De acordo com Thirlway (1994), um manual de capacitação deve assemelhar-se a um tutor que permite que seus alunos aprendam de acordo com seu próprio ritmo e os estimula a aprender mais. Tal manual consistiria de uma série de módulos nos quais os aprendizes ganhariam confiança em suas habilidades através de práticas dirigidas. Portanto, a instrução passo-a-passo é recomendada e as narrativas sem fim são desaconselhadas. Quando esse tipo de manual é utilizado juntamente com oficinas de produção em um ambiente que dê suporte ao ritmo pessoal dos aprendizes, os participantes tenderão não somente a aprender habilidades tecnológicas específicas, mas também a ganhar confiança no uso de novas tecnologias em geral.

### ***Oficina de produção de materiais didáticos para a internet***

Com base nos resultados das pesquisas comentadas acima, o instrutor desenvolveu manuais passo-a-passo, ilustrados com capturas de tela exemplificando o uso das tecnologias que seriam estudadas na oficina de produção presencial e utilizadas para completar a tarefa de fixação para casa.

A oficina, que teve a duração de seis horas, iniciou com a apresentação e prática de utilização do *software* Mozilla Composer (<http://www.mozilla.org.br/suite/>), que foi escolhido por ser gratuito e de fácil manuseio, como base para o desenvolvimento do material didático para a internet. Foram cobertos os seguintes tópicos: (1) propriedades da página; (2) plano de fundo e cores; (3) formatação de texto; (4) tabelas; (5) imagens; (6) *hyperlinks*. Em seguida, foi apresentado o *software* Irfan View (<http://www.irfanview.com/>), que serve para captura e edição de imagens da tela do computador. Este *software* é muito útil na confecção de manuais passo-a-passo para o ensino de novos programas. O programa Irfan View também é gratuito e de fácil manejo. Logo após, o instrutor apresentou cada um dos tipos de exercícios interativos que fazem parte do *software* Hot Potatoes. Todos os participantes tiveram oportunidade de criar exercícios interativos dentro de suas especialidades. O Hot Potatoes (<http://web.uvic.ca/hrd/halfbaked/>) foi desenvolvido por um grupo de pesquisadores da Universidade de Victoria, no Canadá, e disponibilizado gratuitamente para fins educativos. Para finalizar a oficina, o instrutor apresentou o programa SSH (Secure Shell), destinado a transferir todo o material desenvolvido nas máquinas locais, durante a oficina, para a área do servidor da instituição especialmente alocada para cada um dos participantes. Quando todos os alunos completaram as transferências, o instrutor explicou a tarefa de fixação para casa, que deveria ser completada dentro de um prazo de quatro semanas.

### ***Tarefa de fixação para casa***

Todos os participantes receberam a tarefa de casa mostrada na tabela 1. Para facilitar a comunicação entre os participantes e o instrutor, assim como entre os participantes e seus colegas,

foi utilizada a plataforma de ensino Unoesc Virtual, na qual todos podiam postar suas dúvidas publicamente ou, reservadamente, só para o instrutor.

**Tabela 1 - Tarefa de fixação de casa**

Utilizando o Mozilla Composer e o Hot Potatoes, preparar um *site* contendo:

1. Uma página index
2. Uma página de exercício JQuiz (Hot Potatoes)
3. Uma página de exercício JCross (Hot Potatoes)
4. Uma página de exercício JMatch (Hot Potatoes)

A página index deve conter no mínimo:

1. Uma breve descrição pessoal
2. Uma imagem
3. A seguinte tabela:

Preparação de materiais para a internet	
Data	Conteúdo
27/09/2004	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Noções de HTML</li> <li>▪ Mozilla Composer</li> <li>▪ Irfan View</li> <li>▪ Hot Potatoes 6.0</li> <li>▪ Idéias e recursos online</li> <li>▪ Transferência de arquivos para o servidor via SSH</li> </ul>
27/10/2004	Publicar a tarefa de casa: produção de um <i>site</i>

4. Lista numerada de *links* internos para os exercícios desenvolvidos com o Hot Potatoes
5. Lista numerada de *links* externos para dois endereços da Internet que você julgue úteis na preparação de materiais didáticos.

As páginas de exercícios desenvolvidas com o Hot Potatoes devem conectar-se de volta com a página index. Isto é, quando o usuário clicar no botão Index da página de exercício, o *browser* (Internet Explorer) deve acessar sua página inicial (index.htm).

Para que a tarefa seja completada com sucesso, você deve:

1. Criar uma pasta-raiz.
2. Salvar todas as páginas desenvolvidas dentro dessa pasta-raiz.
3. Lembre-se que todas as imagens utilizadas devem estar contidas na pasta-raiz.
4. Depois de terminar seu *site*, publicá-lo na internet através do programa SSH.
5. Para esclarecer dúvidas, por favor utilize a plataforma EAD e meu email – foohs@unoescjba.edu.br – ou então falem pessoalmente comigo no Nead (Núcleo de Ensino a Distância).

### **Resultados obtidos**

Todos os participantes enviaram suas tarefas dentro do prazo estabelecido, com mais ou menos sofisticacões de acordo com o nível de habilidade tecnológica de cada um. É importante salientar que, apesar de terem mais dificuldade, os participantes com níveis mais baixos de habilidade tecnológica não se intimidaram diante da tarefa de casa e utilizaram intensivamente a plataforma de ensino a distância para dirimir suas dúvidas.

### **Considerações finais**

Em suma, desde o lançamento da primeira turma do curso de Capacitação Docente em EAD, no primeiro semestre de 2003, 79 professores se matricularam nele. Do total geral de

matriculados, 41 docentes concluíram apenas o primeiro módulo da capacitação, referente à utilização da plataforma Unoesc Virtual; 38 professores concluíram também o segundo módulo, que tratava sobre o planejamento e a produção de material didático impresso para EAD; e 16 professores concluíram o terceiro módulo, que versava sobre o planejamento e a produção de material didático para a internet. A queda no número de concluintes do primeiro para o terceiro módulo ocorreu porque alguns matriculados na capacitação queriam apenas aprender a manusear a plataforma Unoesc Virtual. Portanto, nem todos os inscritos pretendiam cursar os módulos sobre planejamento e produção de materiais didáticos impressos e eletrônicos para EAD. Outro fator da não-conclusão do segundo e terceiro módulos era a necessidade de tempo disponível para a confecção dos materiais para EAD, pois nem todos os cursistas tinham como dedicar uma carga horária maior para o desenvolvimento da proposta.

Como a capacitação foi pensada de forma modular, cada módulo com vinte horas, todos os professores receberam certificação, no mínimo, por terem participado do curso sobre a plataforma Unoesc Virtual. A data de encerramento das atividades do segundo módulo foi prorrogada em todas as turmas, a pedido dos participantes, para que os inscritos tivessem maior tempo de produzir o material didático voltado a EAD. Com certa regularidade os cursistas recebiam e-mails sobre o prazo final para a entrega das atividades, com incentivos à conclusão integral do curso. Mesmo assim, alguns docentes não realizaram todas as etapas propostas no segundo módulo.

### **Referências bibliográficas**

ALVES, L. e NOVA, C. (orgs.). *Educação a distância: uma nova concepção de aprendizado e interatividade*. São Paulo: Futura, 2003.

BARKER, F. *Integrating computer usage in the classroom curriculum through teacher training*. (Ed. D.). Practicum Report, Nova Southeastern University. (ERIC Document Reproduction Service No. ED 372 751). Fort Lauderdale, Florida: NSU press, 1994.

BELLONI, M. L.. *Educação a distância*. Campinas: Autores Associados, 2001.

CARVALHO, C. P. de e BARBIERI, M. R. Formação de professores em tempos de informática. *Revista Comunicação & Educação*. São Paulo: Moderna, a. III, n. 9, p.18-22. maio/ago.1997.

GORDON, H. R. D. *Analysis of the computer anxiety levels of secondary technical education teachers in West Virginia*. (ERIC Document Reproduction Service No ED 357 218). West Virginia: Clearing House, 1993.

HACK, J. R. Novas tecnologias: democratização do acesso ao conhecimento e ensino superior a distância. *Revista Roteiro*. Joaçaba: Unoesc, v. 27, n. 1, p. 9-26, jan./jun. 2002.

INCONTRI, D. Multimídia na educação. *Revista Comunicação & Educação*. São Paulo: Moderna, a. III, n. 7, p. 16-20, set./dez. 1996.

KING, P. K. *How technology education transforms teachers' perspectives of their profession*. ANNUAL MEETING OF THE AMERICAN EDUCATIONAL RESEARCH ASSOCIATION. Montreal, Canada, April 19-23, 1999. (ERIC Document Reproduction Service No ED 429 586).

LAASER, W. (org.). *Manual de criação e elaboração de materiais para educação a distância*. Brasília: Editora UnB, 1997.

LITWIN, E. (org.). *Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MACLEOD, L. G. & MORRISON, G. R. Narrative versus step-by-step instructions for computer procedures. In: MAUSHAK, N. J. et al. (eds.). *Proceedings of selected research and development presentations at the National Convention of the Association for Educational Communications and Technology* (p. 255-259). (ERIC Document Reproduction Service No ED 423 819). St. Louis, Missouri: Maushak, 1998.

MARCHESSOU, F. Estratégias, contextos, instrumentos, fórmulas: a contribuição da tecnologia educativa ao ensino aberto e a distância. *Revista Tecnologia Educacional*. Rio de Janeiro: ABT, v. 25, n.139, p. 6-15, nov./dez. 1997.

MCNAMARA, S. & PEDIGO, M. L. *Development of an individualized computer training model for classroom teachers*. Clearinghouse: Teacher Education. (ERIC Document Reproduction Service No ED 384 596). West Virginia: Clearinghouse, 1995.

MORAN, J. M., MASETTO, M. T. e BEHRENS, M. A. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 6a. ed. Campinas: Papirus, 2003.

MORRIS, J. M. Computer training needs of older adults. *Educational Gerontology*, n. 20, v. 6. p. 541-555, 1994.

NISKIER, A. *Educação a distância, a tecnologia da esperança: políticas e estratégias para a implantação de um sistema nacional de educação aberta e a distância*. 2a. ed. São Paulo: Loyola, 2000.

NOGUEIRA, L. L. Educação a distância. *Revista Comunicação & Educação*. São Paulo: Moderna, a. II, n.5, p.34-9, jan./abr. 1996.

O'DONNELL, K. *Computer laboratory assistant interactions with communication students*. ANNUAL MEETING OF THE SPEECH COMMUNICATION ASSOCIATION. Miami Beach, November 18-21, 1993. (ERIC Document Reproduction Service No ED 368 010).

THIRLWAY, M. *Writing software manuals*. Cambridge, United Kingdom: Prentice-Hall, 1994.

THURLOW, J. P. *Teachers as technologists: professional development for technology integration*. ANNUAL MEETING OF THE INTERNATIONAL READING ASSOCIATION. San Diego, CA, May 2-7, 1999. (ERIC Document Reproduction Service No ED 429 581).

VAN DER MEIJI, H. A closer look at visual manuals. *Journal of Technical Writing and Communication*, v. 26, n. 4, p. 371-383, 1996.

VIGNERON, J. A universidade aberta e o trabalhador estudante. In: KUNSCH, Margarida M. Krohling (org.) *Comunicação e educação: caminhos cruzados*. São Paulo: Loyola, 1986. p.355-359.

VIGNERON, J. e PERROTTI, E. M. B. (orgs.). *Novas tecnologias no contexto educacional: reflexões e relatos de experiências*. São Bernardo do Campo: Umesp, 2003.

VOPAL, J. R. *A study of the correlation between in-house computer training and middle school teacher's use of computers in the classroom*. (ERIC Document Reproduction Service No ED 414 876). New Jersey: 1997.

WEISS, E. H. *How to write useable user documentation*. 2nd. ed. Phoenix, AZ: Oryx Press, 1991.